

MANEJO E CONTROLE BIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE BARBALHA-CE

KLEBER RIBEIRO FIDELIS, JAILSON RENATO DE LIMA SILVA, FRANCISCA SAMARA MUNIZ DOS SANTOS, ADRIELLE RODRIGUES COSTA, FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, LUIZ MARIVANDO BARROS

O controle biológico é uma interessante alternativa na proteção de culturas contra as pragas, apresentando múltiplas vantagens sobre o controle de pragas com o uso de produtos químicos. O manejo e controle biológico consiste no emprego de um organismo (predador, parasita ou patógeno) que ataca outro que esteja causando danos econômicos as lavouras e pequenas plantações. Abordagens simples utilizadas para como objetivo de controle de populações indesejadas de animais ou plantas, são: Controle Biológico Clássico (Importação), Propagação e Conservação de Inimigos naturais. Diversos tipos de organismos podem ser utilizados no controle biológico, como por exemplo: fungos e protozoários que são utilizados para conter superpopulações de gafanhotos sem causar danos ao meio ambiente, o Nim, uma arvore indiana que está sendo usada como inseticida natural, e a utilização de parasitoides contra a mosca-das-frutas. Na região de estudo a cultura algodoeira representa papel relevante, e o bicudo (*Anthonomus grandis*) constitui a principal praga dessa cultura, com isso o número de insetos encontrados na região se faz comum com o número de polinizadores e de controle biológico natural, se adequando ao acompanhamento técnico-científico, evitando sérios risco a população estudada, se constatando, na cultura de algodão, a necessidade de não implantar um controle biológico na região.

PALAVRAS-CHAVE: MEIO AMBIENTE, PRAGAS, MICROORGANISMOS,

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER